



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 05
Campanha Agrícola 2017/18
Publicado em: 12/02/2018

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * Registo de precipitação **abaixo do normal nas regiões Sul** e Centro do país e **muito acima do normal** na região Norte, até 3ª década de Janeiro;
- * Sementeiras a 90% das áreas planificadas em todo o país, até 3ª década de Janeiro;
- * Registo da ocorrência de Lagarta do funil do milho, em todo o país;
- * Perdidos **5.202 ha** de culturas diversas, na província de Cabo Delgado;
- * Disponibilizadas sementes diversas nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Nampula;
- * Preços do milho, feijões e hortícolas com tendências estacionária em quase todo o País;
- * Previsão de ocorrência de precipitação inferior a 100 mm na região Sul do País (Maputo e Gaza), até ao dia 28 de Fevereiro.

Nesta edição

☀ Estimativa de precipitação registada por satélite.....	2
☀ Sementeiras, Fases e Satisfação Hídrica das Culturas.....	2
☀ Estado Fitossanitário das Culturas.....	3
☀ Impacto das Inundações.....	3
☀ Disponibilização de Insumos.....	3
☀ Mercados das principais culturas alimentares.....	4
☀ Situação Hidrológica Actual no país	4
☀ Previsão de ocorrência de precipitação.....	5

ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTRADA POR SATÉLITE

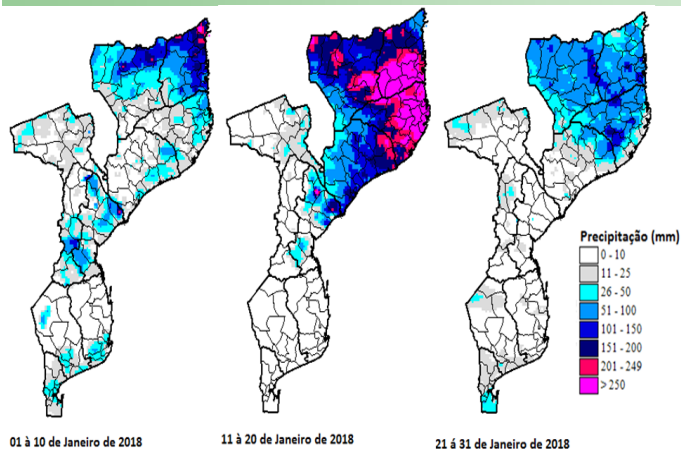


Fig.1-a : Estimativa de Precipitação durante o mês de Janeiro de 2018.
Fonte: DCAP

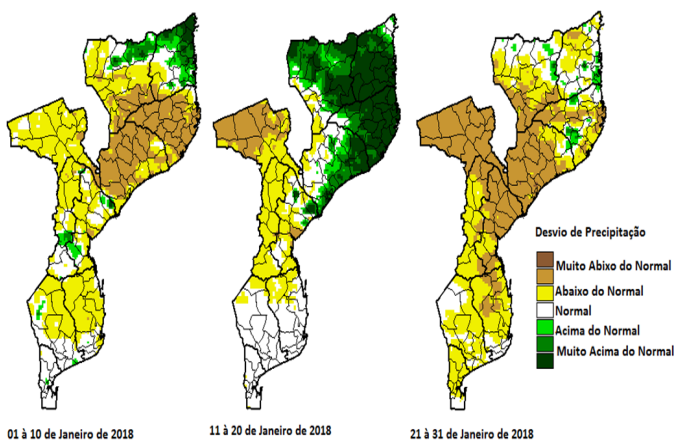


Fig.1-b: Desvio de Precipitação durante o mês de Janeiro de 2018.
Fonte: DCAP

Segundo a estimativa por satélite, em geral, no mês de Janeiro a precipitação esteve concentrada nas **regiões Norte e Centro do país**, tendo sido excessiva na **região Norte** (figura 1-a).

Na **região Sul**, a precipitação foi muito irregular com valores inferiores a 26 mm durante as 1ª e 3ª décadas. Na 2ª década não houve registo de precipitação.

Na **região Centro**, houve registo de precipitação irregular entre 50 a 200 mm, durante a 2ª década, na província da Zambézia e nos distritos a norte de Sofala.

Na **região Norte**, houve registo de precipitação excessiva durante a 2ª década com o acumulado superior a 250 mm nas províncias de Cabo Delgado e Nampula e em alguns distritos da província de Niassa. Nas 1ª e 3ª décadas, a precipitação esteve entre 50 e 200 mm.

A precipitação registada em todo o país durante o **mês de Janeiro**, é em geral considerada **abaixo do normal** (Figura 1-b), com excepção da **região norte** (Niassa, Cabo Delgado e Nampula) e distritos costeiros da Zambézia onde a precipitação esteve **muito acima do normal** durante a 2ª década.

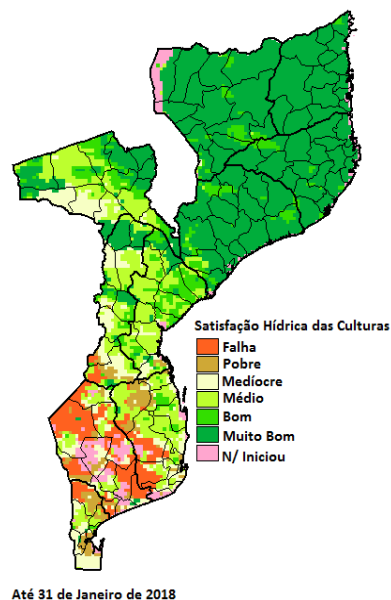
SEMENTEIRAS, FASES E SATISFAÇÃO HÍDRICA DAS CULTURAS

Em todo o País foram semeadas até finais de Janeiro, cerca de **90%** da área planificada.

Na **região Sul** estima-se em cerca de **70%** a área actual semeada em relação a área planificada e o registo da precipitação continua muito irregular nesta região, condicionando o bom desenvolvimento das culturas. As culturas encontram-se em diferentes fases, desde emergência, desenvolvimento vegetativo e formação de espigas e o **índice de satisfação hídrica** varia, sendo **mediocre** na província de Maputo e **médio** nos distritos costeiros de Inhambane. Nos distritos semi-áridos de Gaza, devido a grande irregularidade das chuvas aliada ao intenso calor registado, as sementeiras de Outubro e de Novembro traduziram-se em **falha**, tendo os produtores recorrendo a **ressementeiras**.

Na **região Centro**, as sementeiras estão em cerca de **85%** do planificado e as culturas com destaque para o milho encontram-se em diferentes fases desde a emergência, desenvolvimento vegetativo, floração e formação de espigas. A cultura de arroz, encontra-se na fase vegetativa. O **índice de satisfação hídrica** é **médio** nas províncias de Sofala e Manica e a Sul de Tete onde as culturas sofreram **stress hídrico** devido a **irregularidade das chuvas**, e na província da Zambézia o índice é **muito bom**.

Na **região Norte**, as sementeiras estão a **90%** do planificado e as culturas encontram-se nas fases de desenvolvimento vegetativo e de floração, contudo em alguns distritos de Nampula e Cabo Delgado onde **houve excesso de precipitação**, as culturas sofreram danos. Em geral o **índice de satisfação hídrica** nesta região é **muito bom**.



Até 31 de Janeiro de 2018
Fig.2 : Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das culturas. Fonte: DCAP

ESTADO FITOSSANITÁRIO DAS CULTURAS

Em geral, as culturas encontram-se em bom estado, contudo foram reportadas ocorrências da lagarta invasora, gafanhoto elegante, broca do colmo, anfídeos nas províncias de Sofala e Zambézia e lagarta de funil no milho em todo o país, sem impacto significativo até ao momento. Para o seu controle estão sendo usados métodos químico, tradicionais e inimigos naturais. Por outro lado, as chuvas registadas na 3ª década de Janeiro contribuíram para o controlo das pragas.

IMPACTO DAS INUNDAÇÕES

Áreas Inundadas até 3ª década de Janeiro de 2018

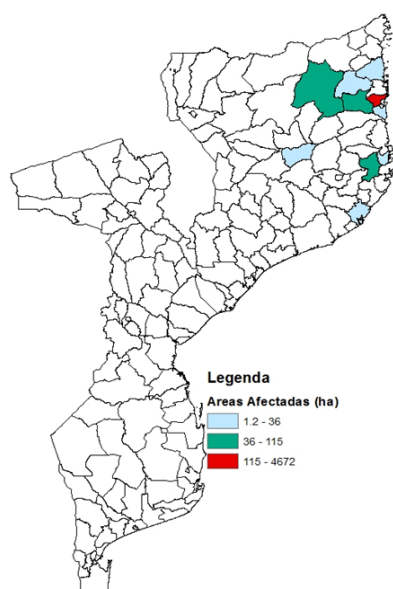


Fig.3 : Distritos afectados pelas Inundações. Fonte: DCAP

Durante a 2ª década de Janeiro a região Norte do país foi afectada por uma Depressão Tropical, tendo causado transbordo de alguns rios e consequentemente inundações de áreas agrícolas.

Dados preliminares do impacto das inundações indicam que até a 3ª década de Janeiro, houve perda de **5.202 ha** de culturas diversas, com destaque para milho, mandioca, feijões e amendoim, correspondendo a **0.10%** da área total semeada (4.5 milhões) em todo o país. O distrito de Metuge foi o mais afectado com **4.672 ha** de culturas perdidas.

Um total de **16.041 mil** produtores das províncias de **Cabo Delgado** (Ancuabe, Quissanga, Mecúfi, Metuge e Montepuez) e **Nampula** (Ilha de Moçambique, Nacala a Velha, Angoche, Monapo e Lalaua) ficaram afectados.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INSUMOS

No âmbito do sub-programa do alcance aos **Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM1c)**, está em processo a implementação do programa de **e-voucher** em 4 províncias, nomeadamente **Manica, Sofala, Zambézia e Nampula**.

No Corredor de Nacala, nas **províncias da Zambézia e Nampula** (distritos de Gurúe, Ribáue e Alto Molócue) houve registo de 379 novos cartões dos quais 286 participaram e usaram os cartões, representando 75% em relação ao planificado. O **pacote B (milho Híbrido/OPV+fertilizante)** é o mais preferido nos distritos de Ribáue e Alto Molócue. A semente de milho, feijão nhemba e feijão vulgar foram as mais preferidas enquanto que o feijão boer não teve aderência.

No corredor da Beira, nas **províncias de Sofala** (distritos de Búzi, Gorongosa, Maríngue e Nhamatanda) e **Manica** (distritos de Bárue, Gondola, Macate, Manica, Sussundenga e Vanduzui) houve registo de 1.750 novos cartões dos quais 1.534 participaram, representando 87% do planificado. As sementes de milho OPV e Híbrido, feijão vulgar e feijão nhemba foram as mais preferidas com destaque para os distritos de Bárue, Gorongosa e Nhamatanda. O feijão boer não teve aderência.

MERCADOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES

No País, os preços do milho, feijões e amendoim praticados junto aos produtores, oscilam com uma tendência de estabilizar (gráfico 1_a) (fonte SIMA).

Até o dia 29 de Janeiro os principais mercados da **região Sul** foram abastecidos com o milho, maioritariamente provenientes da **região Centro** (distritos de Caia, Nhamatanda e Macate) e uma pequena parte proveniente da produção local. O feijão vulgar foi proveniente das **regiões Centro** (distrito de Gurúe) e **Norte** (distrito de Lichinga) e o feijão nhemba foi proveniente da produção local. O amendoim foi proveniente das **regiões Norte** (distrito de Namuno Nacala e Nampula) e uma outra parte foi proveniente da produção local. Os preços oscilam mas com ligeira tendência de subida.

Nas **regiões Centro e Norte**, os principais mercados comercializaram milho, feijão vulgar, feijão nhemba e amendoim de proveniência local. Os preços tendem a estabilizar.

Há disponibilidade de produtos frescos como cebola, cenoura, repolho e tomate em alguns mercados do País com preços a oscilarem e com uma ligeira tendência de subida na **região Sul** e preços a estabilizar nas **regiões Centro e Norte** (gráfico 1_b).

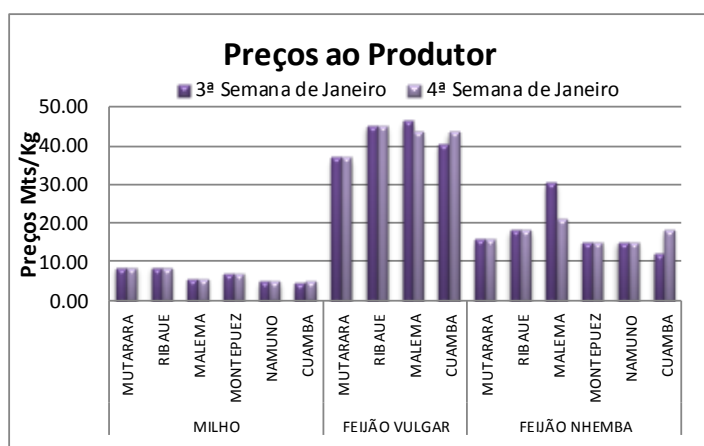


Gráfico 1_a: Variação de Preços junto aos Produtores

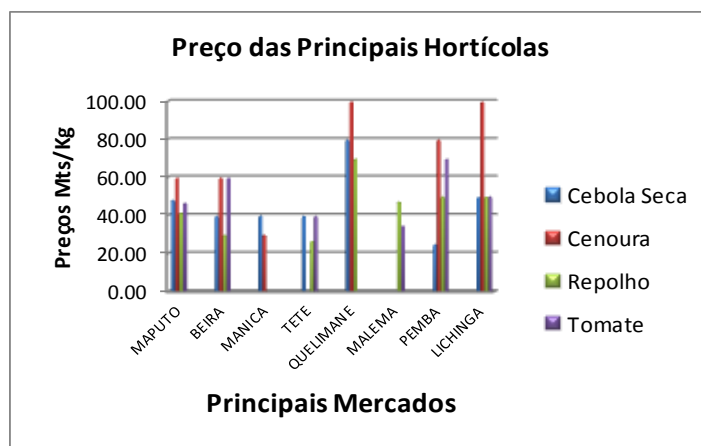


Gráfico 1_b: Variação de Preços das Hortícolas

SITUAÇÃO HIDROLÓGICA ACTUAL NO PAÍS

Segundo a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (**DNGRH**), até o dia 12 de Fevereiro, as principais bacias hidrográficas das **regiões Centro** (Búzi, Púngue, Zambeze) e **Norte** (Messalo e Rovuma) do país registaram subida nos níveis hidrométricos, devido aos níveis altos de precipitação que se tem registado.

As bacias da **região Sul** continuam a registar escoamentos baixos, pois a precipitação continua irregular e insuficiente para o aumento do caudal.

Como recomendação, exorta-se a sociedade em geral para o uso racional da água na região Sul e por outro lado nas regiões Centro e Norte do país observar medidas de precaução ao se fazer aos rios, evitar a travessia do leito sobretudo nas bacias do **PÚNGUE, LICUNGO e MESSALO** devido a forte corrente das águas que se fazem sentir.

PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ATÉ 28 DE JANEIRO

A figura 3 ilustra a estimativa de precipitação por satélite. Em todo o país prevê-se a ocorrência de precipitação significativa (fig.4-a), com tendências de redução de intensidade na região Norte (fig.4-b).

Na **região Sul**, espera-se precipitação inferior a 50 mm, com tendências de aumento de intensidade podendo atingir valores superiores a 100 mm na província de Maputo e a norte de Inhambane.

Para a **região Centro**, está prevista precipitação intensa com valores superiores a 125 mm, com tendências de redução de intensidade.

Para a **região Norte**, prevê-se precipitação com valores superiores a 50 mm em Niassa e Nampula e valores inferiores a 10 mm na província de Cabo Delgado, com tendências de redução de intensidade.

Para os países da **região Austral**, prevê-se precipitação intensa superior a 125 mm em Angola, Zâmbia, Zimbabwe Lesotho, Suazilândia e interior de Malawi e África do Sul (fig.4-a), com tendências de aumento de intensidade (fig.4-b). Nos restantes países a precipitação esperada será inferior a 50 mm podendo ocorrer de forma isolada com valores até 80 mm.

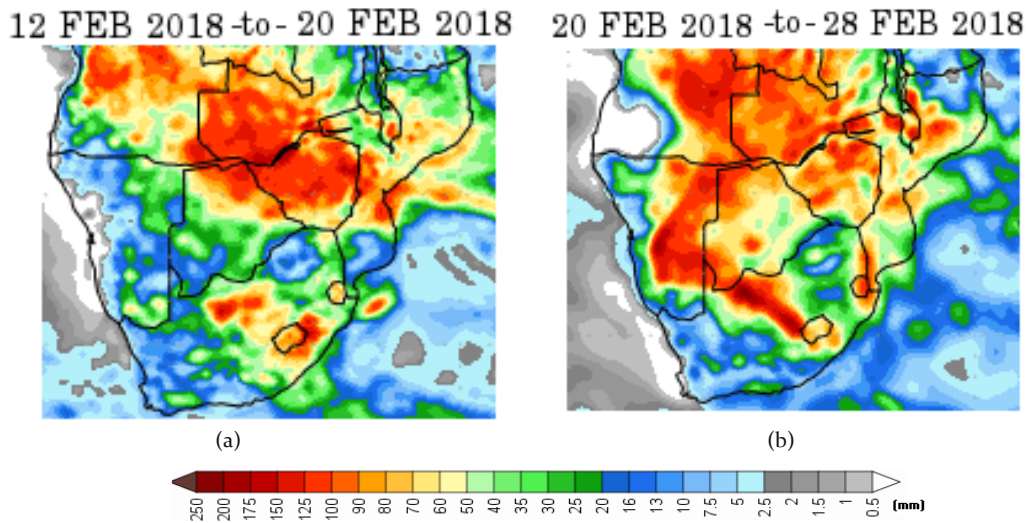


Fig. 4: Previsão de Precipitação até 28 de Fevereiro de 2018;
Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

Conteúdos do Boletim

Os conteúdos abordados neste boletim, são da responsabilidade da Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura- Departamento de Culturas e Aviso Prévio, com a finalidade de tornar público o desempenho da Campanha Agrícola, com maior destaque para os produtores.

A distribuição da precipitação, as necessidades hídricas das culturas em sequeiro, a situação agrícola (período de sementeiras, fases, estado das culturas, colheitas, etc.) e outras informações relacionadas e relevantes, incluindo avisos/alertas, são publicados de 10 em 10 dias e mensalmente.

COLABORADORES:

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Rua da Resistência nº 1747
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Direcções Provinciais da Agricultura e Segurança Alimentar



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

Telefone: 21415175
Fax: 21415103



DNGRH
(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Endereços Electrónicos :
dsna.dcap@gmail.com
<http://mz.agroclimate.org>

